

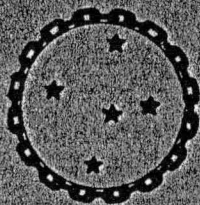
RESERVADO

I.13.59

005

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA



DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

BRASÍLIA: PLANO EDUCACIONAL  
E MEDICO - HOSPITALAR

ERNESTO SILVA  
MEDICO

Subsidio para a 3a. Viagem de Estudos

F  
37.01.00  
ES PH  
ex.01

1959

BIBLIOTECA - A/PDF

## BRASÍLIA:

### PLANO EDUCACIONAL E MÉDICO-HOSPITALAR

#### 1 - EDUCAÇÃO EM BRASÍLIA

A mudança da capital não se resume em fundar uma cidade no interior e defini-la como capital, em dar-lhe um traçado perfeito e construir edifícios modernos, pontes e estradas pavimentadas, em dotá-la dos serviços de água, esgoto, eletricidade e telefone, de apartamentos e casas para funcionários.

As estradas, pontes, trevos, viadutos, edifícios, barragens, reservatórios, casas e apartamentos representam naturalmente uma soma enorme de trabalho, mas a cidade permanecerá inerte, sem espírito nem vida, se nela não houver as escolas, os hospitais, os postos de higiene, as igrejas, as casas de diversão, os campos de esportes, as bibliotecas, os clubes sociais, enfim, os elementos indispensáveis à felicidade e ao bem-estar do homem.

Foi com êsse espírito e a indomável vontade de dotar Brasília de todos os fatores indispensáveis ao conforto e à comodidade da população que estamos realizando, no campo educacional, médico-sanitário, religioso e social, obra revolucionária, original e isenta dos erros

comuns nas velhas cidades, rompendo-se também, nessa oportunidade, com o espírito rotineiro, que asfixia e dilata o nosso progresso.

O plano Educacional de Brasília nasceu da ação conjunta do Ministério da Educação e Cultura, da Novacap a compreensão, patriotismo e espírito público de um povo de homens idealistas.

A elaboração do plano educacional visa, momentaneamente, as seguintes diretrizes:

- Distribuição equitativa e equidistante das escolas no Plano Piloto de Brasília, de maneira que a criança percorra o menor trajeto possível para atingir sua escola.
- Oferecer possibilidade e oportunidade a todas as crianças e adolescentes.
- Romper a rotina do sistema educacional brasileiro, elaborando um novo plano que proporcione à criança e ao adolescente uma educação integral.
- Conceder ao ensino particular amplos poderes, com fixação de áreas destinadas à construção de internatos e externatos.

#### O PLANEJAMENTO DO SISTEMA ESCOLAR DE BRASÍLIA (1)

Por solicitação do Dr. Ernesto Silva, Diretor "NOVACAP", coube ao Dr. Anísio Teixeira, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), elaborar em outubro de 1957, e submeter ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, que o aprovou e encaminhou à

- Síntese preparada pelo Professor Paulo de Almeida Campos, que é o representante do INEP junto à "NOVACAP" para as tarefas do planejamento do sistema escolar, do anteprojeto da lei orgânica de educação do futuro Distrito Federal e da estrutura administrativa da nova cidade.

"NOVACAP" (Comissão Urbanizadora da Nova Capital) o plano do sistema escolar público de Brasília, aqui reproduzido de modo esquemático:

#### 2.1 - Educação elementar, a ser oferecida em:

- "Jardim da infância" - destinados à educação de crianças das idades de 4, 5 e 6 anos.
- "Escolas-classe" - para a educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;
- "Escolas-parque" - destinadas a completar a tarefa das "Escolas-classe", mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação no trabalho, por uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área, assim constituída:
  - biblioteca infantil e museu;
  - pavilhão para atividades de artes industriais;
  - um conjunto para atividades de recreação;
  - um conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
  - dependências para refeitório e administração.

Como a futura capital é constituída de quadras e como cada quadra abrigará população variável de 2 500 a 3 000 habitantes, foi calculada a população escolarizável para os níveis elementar e médio, ficando estabelecido o seguinte:

1) - Para cada quadra:

- 1 jardim da infância, com 4 salas para, em 2 turnos de funcionamento, atender a 160 crianças (8 turmas de 20 crianças);
- 1 escola-classe, com 8 salas para, em 2 turmas, atender a 480 meninos (16 turmas de 30 alunos).

2) - Para cada grupo de 4 quadras:

- 1 "escola-parque" - destinada a atender, em 2 turnos, cerca de 2 mil alunos de "4 escolas-classe", em atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 10 a 14 anos) nas pequenas "Oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cestaria, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.), além da participação dirigida dos alunos, de 7 a 14 anos, em atividades artística, social e de recreação (música, dança, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física).

Os alunos frequentarão diariamente a "escola-parque" em regime de revezamento com o horário das "escolas-classe", isto é, 4 horas nas classes de educação intelectual e 4 outras nas atividades da "escola parque", com intervalo para almoço.

2.2 - Educação Média, compreendendo diversas oportunidades educacionais oferecidas a jovens de 11 a 18 anos. CENTROS DE EDUCAÇÃO MÉDIA, na proporção de um para cada conjunto populacional de 45 000 habitantes, e com capacidade para abrigar 2 700 alunos.

Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios destinados a:

1) - "Escola média compreensiva", incluindo:

- cursos acadêmicos;
- cursos técnicos;
- cursos científicos.

2) - Centro de Educação Física (quadras para vôleibol, basquete, piscina, campo de futebol, etc.);

3) - Centro cultural (teatro, exposições, clubes);

4) - Biblioteca e museu;

5) - Administração;

6) - Restaurante.

3 - CENTRO DE EDUCAÇÃO MÉDIA DE BRASÍLIA

No planejamento da educação média para Brasília, convém assinalar os seguintes pontos:

- A educação escolar da juventude realizar-se-á, de preferência, em Centros Educacionais, onde se reunirão alunos de ambos os sexos e dos vários cursos, quer de formação geral, quer de preparação profissional. Cada Centro será uma unidade administrativa e pedagógica, subordinada a uma direção geral única.

- O primeiro ciclo da escola média deverá funcionar todo reunido em um só prédio e sob uma só direção. De preferência o curso deverá chamar-se ginásial, para atender aos preconceitos de nossa tradição. As duas primeiras séries deste curso serão comuns a todos os alunos; as duas últimas serão diversificadas (com disciplinas comuns e disciplinas de escolha dos alunos) com o fim de atender aos interesses e tendências dos alunos. Haverá atividades práticas de cunho industrial, comercial, normal, etc., em todo o Curso, devendo ser estas comuns nas duas primeiras e intensificadas e diversificadas nas duas últimas.

- Os diversos cursos do segundo ciclo (clássico científico, técnicos comerciais, técnicos industriais e mal) deverão funcionar como unidades independentes dentro do Centro. Cada um deles deverá ter o seu prédio próprio e sua própria direção.

Cada curso tem sua fisionomia própria, que não deve ser modificada. Admite-se como situação inicial que o curso colegial - clássico e científico - possa funcionar no mesmo edifício que os cursos de 1º ciclo, desde que lhe seja reservada uma ala separada de modo a permitir tratamento diverso, consentâneo com a idade dos alunos e métodos diversificados correspondentes ao ensino nos ciclos.

- A previsão das necessidades deve ser feita considerando que o aluno deve permanecer na escola em regime de tempo integral, muito embora não ocupe todo seu tempo em atividades de classe.

As atividades do curso básico ligadas à iniciação serão desenvolvidas em instalações do prédio desligadas dos cursos técnicos industriais e as ligadas ao curso nas instalações dos cursos técnicos comerciais.

#### PLANO ATUAL DE EDUCAÇÃO EM BRASÍLIA

Enquanto se constrói Brasília, a Novacap procura atender, da melhor maneira possível, à educação da cidade, selecionando professores em diversos centros e organizando um plano de emergência educacional que está sendo eficazmente executado.

Considerando-se o educador como o maior dos agentes, principalmente os professores primários, verdadeiros líderes da sociedade, na sua obra de moldar, fortalecer e embelezar o espírito do adolescente, preparando-o para a vida, foi adotado um regime de rigor na seleção de professores (geralmente 40% dos que se apresentam não passam a classificação).

Os professores devem apresentar um diploma de Normal Oficial ou de Educandário credenciado junto

ao Ministério de Educação, comprovante de prática adquirida em classe, idoneidade moral, e, além disso, submeter-se a um estágio de 10 dias, assistidos e julgados por assessores da NOVACAP, técnicos de Educação (Prof. Paulo de Almeida Campos, do INEP, representante do Prof. Anísio Teixeira, e Nair Durão, Barbosa Prata, da Prefeitura do Distrito Federal).

E como prova de que o plano de emergência educacional é alvo da melhor atenção, cumpre salientar que o 1º grupo de professores fez estágio na Bahia, onde se vem desenvolvendo em execução o plano educacional do Prof. Anísio Teixeira. É esse grupo que vem orientando os novos professores, em Brasília. No dia 4 do corrente seguiu mais um grupo de 20 professores para estagiar na Bahia, além de 3 que estão estagiando no Rio de Janeiro e uma no Rio Grande do Sul.

#### 5 - RÊDE HOSPITALAR

Em nosso entender nenhuma autoridade estaria mais empenhada em preservar, conservar e restituir a saúde de seus municípios do que a própria autoridade municipal.

Isto posto, assume a rede hospitalar de Brasília uma feição eminentemente municipal, dispensando assistência médico-hospitalar de alto padrão e sob um regime coordenado e de proteção integral.

SALUS POPULI SUPREMA LEX EST dominou a base filosófica do sistema preconizado para a rede hospitalar de Brasília.

O princípio básico que norteou o planejamento foi o de dispensar ampla e eficiente assistência a grupos populacionais que, pelo número, não viessem a exigir construções de grande porte, que sabemos serem difíceis de administrar e manter em regime de funcionamento econômico. Assim, conseguimos delimitar "zonas distritais" de cerca de 40 000 habitantes, dotando cada uma com seu hospital próprio, que, no plano, passou a ser qualificado como Hospital Distrital. Essas unidades hospitalares assu-

SECRETARIA - APUR